

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM AMINOÁCIDOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE POTROS

Raphaella Arantes Pereira¹, Camila Bianconi², Lara Orlando Zeppone¹, Karoline Hergete¹, Paloma Couto Alonso¹, Júlia Rizzo de Medeiros Ferreira¹, Raquel Pereira Buroxid¹, André de Mello Cerbaro¹, Ângelo Mateus Campos Araújo Júnior¹, Alexandre Augusto de Oliveira Gobesso¹

¹Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos, LabEqui, Universidade de São Paulo

²Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinárias da Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Minas Gerais

*rrarantesp@usp.br

A busca pelo alcance de índices zootécnicos ideais tem sido foco na equideocultura. Nesse contexto, o uso de suplementos e aditivos voltados para o desenvolvimento de potros ganhou importância nos últimos anos. Durante o crescimento, o potro exige uma maior quantidade de lisina, um aminoácido essencial e limitante no que tange o aproveitamento e absorção de outros aminoácidos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do uso do produto Crescer® (Univittá Pharma Ltda, Brasil), no desenvolvimento de potros aos dez dias de vida até o desmame (180 dias). O experimento foi conduzido no Laboratório de Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (LabEqui), VNP/FMVZ, no Campus Fernando Costa. Foram utilizados 13 potros, machos e fêmeas, mestiços das raças Brasileiro de Hipismo (BH) e Mangalarga Marchador (MM). Os potros foram mantidos em piquetes de pastagem *Cynodon* spp. (Tifton 85), recebendo água e sal mineral *ad libitum*, receberam ração concentrada a partir do décimo dia de vida, dividida em duas refeições diárias, de forma a atender as exigências nutricionais da categoria junto ao leite materno. O suplemento é composto por isoleucina, L-lisina, leucina, valina, nucleotídeos, óleo degomado e neutralizado de farelo de arroz, algas marinhas calcárias e parede celular de levedura *Saccharomyces cerevisiae*. Os animais foram divididos em dois grupos, sendo: CON) Sem suplementação; SUP) Suplementação de 50g/potro/dia de Crescer®, divididos entre as duas refeições diárias, seguindo as recomendações da empresa Univittá Pharma Ltda. A suplementação teve duração de 180 dias, finalizando junto a última mensuração, no desmame. A coleta de dados de desenvolvimento foi realizada quinzenalmente durante o período experimental, avaliando os índices de perímetro torácico (cm) e perímetro de canela e joelho (cm) com o uso de fita métrica convencional. A análise estatística foi baseada no modelo misto contemplando os efeitos aleatórios de potros e efeito fixo de tempo. Para tal, foi utilizado o procedimento PROC MIXED do programa Statistical Analysis System, versão 9.4 (SAS, Institute Inc., Cary, NC, USA). Foi observado que as fêmeas do grupo tratado obtiveram maior média de perímetro torácico em relação aos machos tratados ($p<0,05$). Houve diferença entre as raças ($p<0,05$) onde, os potros BH tratados apresentaram maior perímetro torácico, de canela e de joelho em relação aos potros MM do grupo controle. A suplementação com aminoácidos altera os parâmetros zootécnicos de desenvolvimento de potros.

Palavras-chave: índices zootécnicos, crescimento, desmame, lisina, equino